

Assembleia Municipal

Vila do Conde

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA¹

25 de junho de 2015

--- Aos **vinte e cinco** dias do mês **junho** de **dois mil e quinze**, nesta cidade de Vila do Conde, no edifício do Auditório Municipal, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos: **1** – Período de Antes da Ordem do Dia. **2** – Período da Ordem do Dia: **a)** aprovação da ata da sessão ordinária da assembleia municipal de vinte e seis de fevereiro de dois mil e quinze; **b)** aprovação da ata da sessão extraordinária da assembleia municipal de trinta de março de dois mil e quinze; **c)** aprovação da ata da sessão ordinária da assembleia municipal de vinte e oito de abril de dois mil e quinze; **d)** aprovação do apoio financeiro a conceder à freguesia de Labruge para serviços operacionais no ano de dois mil e quinze; **e)** transportes escolares – circuitos gerais regulares – primeiro trimestre do ano letivo de dois mil e quinze/dois mil e dezasseis – autorização de despesa; **f)** prestação de contas consolidadas – dois mil e catorze; **g)** abertura de procedimento de contratação de viatura em regime de “Aluguer Operacional”, para substituição da viatura com a matrícula 06-17-IU – autorização de compromissos plurianuais; **h)** abertura de procedimento de contratação de viatura em regime de “Aluguer Operacional”, para substituição da viatura com a matrícula 25-39-SJ – autorização de compromissos plurianuais; **i)** abertura de procedimento de contratação de viatura em regime de “Aluguer Operacional”, para substituição da viatura com a matrícula 74-24-BE – autorização de compromissos plurianuais; **j)** abertura de procedimento de contratação de viatura em regime de “Aluguer Operacional”, para substituição da viatura com a matrícula 86-67-JF – autorização de compromissos plurianuais; **k)** abertura de procedimento de contratação de viatura em regime de “Aluguer Operacional”, para garantir e ampliar a recolha multilateral nos circuitos eco-escolar e papel/cartão comercial – autorização de compromissos plurianuais; **l)** abertura de procedimento de contratação de viatura em regime de “Aluguer Operacional”, para substituição da viatura com a matrícula 88-13-VJ – autorização de compromissos plurianuais; **m)** abertura de procedimento de contratação de viatura em regime de “Aluguer Operacional”, para substituição da viatura com a matrícula 39-27-JB – autorização de compromissos plurianuais; **n)** reconhecimento de relevante interesse público municipal da ampliação que a firma Manuel Lopes Curval & Filhos, Lda, das instalações fabris sitas na Rua do padrão, número 1255, na freguesia de Junqueira, concelho de Vila do Conde; **o)** primeira revisão ao orçamento municipal para o ano de dois mil e quinze; **p)** aprovação do projeto de alteração do regulamento do sistema de bicicletas de uso partilhado em Vila do Conde; **q)** aprovação da alteração ao PDM – Mosteiro de São Simão da

¹ Faz parte da ata a gravação da sessão que se anexa.

Assembleia Municipal

Vila do Conde

J
A
L

Junqueira, na freguesia da Junqueira, do concelho de Vila do Conde; r) acordo sobre o arranjo a norte da igreja de Nosso Sr. Dos Navegantes; e s) Informação da Presidente da Câmara acerca da actividade municipal. 3 – Período de Depois da Ordem do Dia. ----
--- O Presidente da Assembleia Municipal, Eng^o Mário Almeida, procedeu à chamada e verificou a existência de quórum. Abriu a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos.-----

--- Encontravam-se presentes: a Presidente da Câmara Municipal, Dr.^a Elisa Ferraz, e os Vereadores: Eng.^o Caetano, Dr. José Aurélio Baptista, Dr.^a Lurdes Alves, Eng.^o Rui Aragão, Dr. Miguel Paiva, Eng.^o Constantino Silva, Dr.^a Fernanda Laranjeira e Arq. João Amorim Costa.-----

--- Pediram a suspensão dos respetivos mandatos e justificaram as faltas, os deputados António Castro do PS, Ricardo Augusto Pereira Santos, Maria de Fátima Maia Ferreira da Silva, Paulo Alexandre Oliveira e Gracinda Assunção Ferreira Morais do PSD. Os deputados do PSD foram substituídos por Filipe Manuel Moreira Gonçalves, Carlos Manuel Miranda, Maria Adélia Ferreira e Epifânio Manuel Silva Bertão Campos Vinhas, que tomaram posse.-----

--- Faltaram os Presidentes das Juntas de Freguesia Fajozes, Macieira da Maia e de Mindelo. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, deu conhecimento da correspondência recebida e colocou-a à disposição dos deputados municipais.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal informou que o ponto r) da Ordem de Trabalhos, Acordo sobre o arranjo a norte da igreja de Nosso Senhor dos Navegantes, tinha sido retirado pela Câmara Municipal e que pedia a sua substituição por outro: alienação de dois lotes/parcelas de terreno. Colocado à votação do plenário foi rejeitado com catorze votos contra, três abstenções e vinte e seis votos a favor, já que não obteve os necessários dois terços dos votos expressos.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão com o PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

--- Doc. 1, apresentado pela CDU, Intervenção Política².-----

--- Doc. 2, apresentado pelo CDS/PP, Recomendação³ sobre a tarifa da água.-----

--- Foi aprovada por unanimidade.-----

--- Doc. 3, apresentado pelo PS, Declaração Política⁴.-----

--- Doc. 4, apresentado pelo PSD, Declaração Política⁵.-----

--- Doc. 5, apresentado pelo CDS/PP, Voto de Louvor⁶. No mesmo sentido foram

² Doc. 1 que se anexa.

³ Doc. 2 que se anexa.

⁴ Doc. 3 que se anexa.

⁵ Doc. 4 que se anexa.

⁶ Doc. 5 que se anexa.

Assembleia Municipal

Vila do Conde

apresentados documentos pelo PS⁷, PSD⁸. Foi aprovado fundirem-se num só, a cargo da Mesa.-----

--- Interveio o deputado do PSD, Nuno Maia.-----

--- Foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se um minuto de silêncio.-----

--- Doc. 6, apresentado pelo CDS/PP, Moção⁹ sobre o alpendre dos Benguiados.-----

--- Foi rejeitado com treze votos a favor, duas abstenções e vinte e quatro contra.-----

--- Doc. 7, apresentado pelo PS, Voto de Pesar¹⁰. No mesmo sentido foram apresentados documentos pelo CDS/PP e pelo PSD¹¹. Foi aprovado por unanimidade fundirem-se num só a cargo da mesa.-----

--- Foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se um minuto de silêncio.-----

--- Doc. 8, intervenção do CDS/PP, Afonso Ferreira, sobre a questão do alpendre dos Benguiados e sobre a suspensão e adiamento da sessão. Não juntou documento.-----

Interveio o deputado do PS, Abel Maia.-----

--- De seguida foi encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e foi aberto o PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

--- a) ata da sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2015.-----

--- Interveio Adélia Ferreira do PSD, referindo que esta intervenção se aplica aos dois pontos seguintes.-----

--- Este ponto foi aprovado com doze votos contra, nenhuma abstenção, e com os restantes votos a favor.-----

--- b) ata da sessão extraordinária de 30 de março de 2015.-----

--- Este ponto foi aprovado com doze votos contra, uma abstenção e com os restantes votos a favor.-----

--- c) ata da sessão ordinária de 28 de abril de 2015.-----

--- Este ponto foi aprovado com doze votos contra e trinta e três a favor.-----

--- d) aprovação do apoio financeiro a conceder à freguesia de Labruge para serviços operacionais no ano de 2015.-----

--- Intervieram a Presidente da Câmara e Diogo Amado do PSD.-----

--- Foi aprovado com a abstenção da CDU e os restantes votos a favor;-----

--- e) transportes escolares – circuitos gerais regulares – 1º trimestre do ano letivo 2015/2016 – autorização da despesa.-----

--- Interveio a Presidente da Câmara.-----

--- Foi aprovado por unanimidade;-----

--- f) prestação de contas consolidadas - 2014.-----

⁷ Doc. 6 que se anexa.

⁸ Doc.s 7 e 8 que se anexam

⁹ Doc. 9 que se anexa.

¹⁰ Doc. 10 que se anexa.

¹¹ Doc. 11e 12 que se anexam.

Assembleia Municipal

Vila do Conde

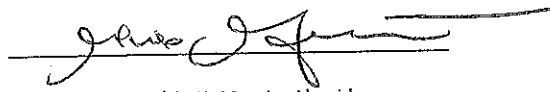
- Intervieram a Presidente da Câmara Municipal e Carla Palhares do PSD. -----
- Foi aprovado com treze votos contra (PSD, CDU, CDS/PP, PPM e Presidente da Junta de Freguesia de Árvore), uma abstenção (Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Pinheiro) e os restantes votos a favor, trinta e um.-----
- g) abertura de procedimento de contratação de viatura em regime de “Aluguer Operacional”, para substituição da viatura com a matrícula 06-17-IU – autorização de compromissos plurianuais.-----
- Intervieram a Presidente da Câmara Municipal, Pedro Martins da CDU e Afonso Ferreira do CDS. Estas intervenções são idênticas aos pontos g), h), i), j), k), l e m) da ordem de trabalhos. -----
- Os pontos das alíneas g), h), i), j), k) l) e m) da ordem de trabalhos foram aprovados com treze abstenções (PSD, CDU, CDS/PP, PPM e Presidente da Junta de Freguesia de Árvore) e os restantes votos a favor, trinta e dois.-----
- n) reconhecimento de relevante interesse público municipal da ampliação que a firma Manuel Lopes Curval & Filhos, Lda, das instalações fabris sitas na Rua do padrão, número 1255, na freguesia de Junqueira, concelho de Vila do Conde.-----
- Interveio a Presidente da Câmara.-----
- Foi aprovado com duas abstenções (CDU e Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Pinheiro) e os restantes votos a favor, quarenta e três.-----
- o) primeira revisão ao orçamento municipal para o ano de 2015.-----
- Intervieram a Presidente da Câmara Municipal, Silvino Marques do PSD e Pedro Martins da CDU.-----
- Aprovado com dez abstenções (PSD, CDS/PP, PPM e Presidente da Junta de Árvore), um contra (CDU) e os restantes votos a favor.-----
- p) aprovação do projeto de alteração ao regulamento do sistema de bicicletas de uso partilhado do concelho de Vila do Conde.-----
- Intervieram a Presidente da Câmara Municipal, Micaela Palhares do PSD, Afonso Ferreira do CDS/PP e Pedro Martins da CDU.-----
- Aprovado com treze abstenções e os restantes votos a favor.-----
- q) aprovação da alteração do PDM – Mosteiro de São Simão da Junqueira, na freguesia da Junqueira, do concelho de Vila do Conde;-----
- Intervieram a Presidente da Câmara Municipal, Luís Vilela do PSD, Pedro Martins da CDU, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e Nuno Maia do PSD.-----
- Aprovado com duas abstenções (CDU e Abel Maia do PS) e os restantes votos a favor, quarenta e três.-----
- r) retirado da discussão.-----
- s) informação da Presidente da Câmara acerca da atividade municipal.-----
- Intervieram os deputados Afonso Ferreira do CDS/PP, Adélia Ferreira do PSD, Pedro Martins da CDU. A Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da mesa da Assembleia Municipal prestaram esclarecimentos. De seguida o Presidente da Assembleia Municipal colocou a deliberação a MINUTA DA ATA DA SESSÃO, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Assembleia Municipal

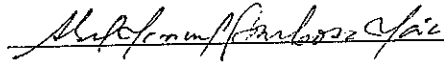
Vila do Conde

--- Seguiu-se o PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA: Fernanda Araújo, residente em Vila do Conde, Teresa Pimenta residente em Vila do Conde, Armando Costa, representante da associação de feirantes do distrito do Porto e José Manuel, residente em Vila do Conde. A Presidente da Câmara prestou esclarecimentos.-----

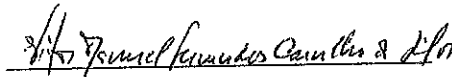
--- O Presidente da Assembleia Municipal encerrou os trabalhos pelas zero horas e trinta e quatro minutos.-----



Engº Mário H. Moreira Almeida



Dr. Abel Maia



Dr. Vítor Carvalho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE**DECLARAÇÃO POLÍTICA – EXECUTIVO MUNICIPAL**

Sr.ª Presidente, Dr.ª Elisa Ferraz, gostaria de iniciar esta intervenção com uma felicitação pelo programa das festividades de São João. Este ano e ao contrário de anteriores, houve de facto São João em Vila do Conde.

Gostaria também de a felicitar pelo projecto *Vila do Conde: um porto para o mundo*, projecto que sinceramente espero que chegue a bom porto, com a inclusão da construção tradicional em madeira, como *Património Cultural Imaterial da Humanidade*.

No entanto Sr.ª Presidente, apesar destes e de outros exemplos isolados, a situação sócio-económica e política do Concelho está longe, muito longe de ser boa. A juntar aos eternizados problemas sem solução aparente, temos assistido a um modelo de gestão onde reina o total desacerto das decisões, agravado pela crescente ruptura com a população.

Se dúvidas existem, basta olhar para a Ordem de Trabalhos da presente Assembleia, repleta de temas recorrentes e sem solução à vista. A nível económico repete-se constantemente a justificação da ineficácia da Câmara, com os constrangimentos financeiros. Mas quem senão o PS a tem governado?

Os *constrangimentos financeiros* foram responsáveis por Vila do Conde se destacar pela negativa, uma vez que ao nível dos municípios que integram a LIPOR apenas Espinho apresenta pior rácio, ainda que nós tenhamos valores absolutos muito superiores. A nossa recolha selectiva é residual, pelo que geramos uma quantidade absurda de resíduos indiferenciados, com consequente penalização nas taxas para deposição em aterro.

Também os constrangimentos financeiros aparentemente justificam as mais elevadas taxas e impostos sobre os Vilacondenses, orçamentando-se agora os milhões que estão em tesouraria para amortizar dívida.



Mas sejamos honestos, não é em todas as áreas que estamos nas últimas classificações. Veja-se a água e saneamento, sempre no top das mais caras do país fruto da concessão à Indaqua!

Da ordem de Trabalhos constam ainda várias rubricas que à semelhança de anteriores Assembleias, decorrem de um problema comum. Os 20 anos sem revisão do Plano Director Municipal.

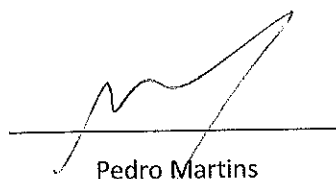
Aparentemente para esta Câmara o PDM não é uma ferramenta de gestão estratégica relativamente ao ordenamento e uso do solo, mas antes um obstáculo, contornado caso a caso, consoante a conveniência. Fruto de um PDM propositadamente obsoleto, reina o caos no urbanismo, veja-se o assunto que domina a discussão nos últimos 5 meses, o atentado urbanístico em construção junto à Igreja de Nosso Senhor dos Navegantes. Uma história mal contada, de contornos perniciosos, que da *tese do erro* passou ao jogo do empurra, que não é um problema de Caxinas mas do Concelho, onde a solução que a Câmara propõe resulta num contrato leonino, de indemnização máxima para um recuo mínimo, num processo que da discussão política passará seguramente à justiça.

Como também nos tribunais, face à total passividade da Câmara, teve de ser resolvida pela população a questão dos 41 alunos transferidos unilateralmente da Escola dos Correios para a da Meia Laranja.

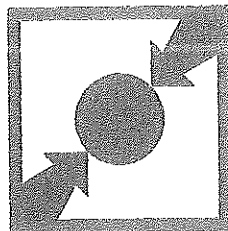
Sr.ª Presidente, pelo exposto e porque iniciei esta intervenção referindo a construção naval, permita-me a analogia. O barco que comanda ruma a toda a velocidade em direcção aos rochedos. Seria recomendável uma rápida mudança de rumo, no entanto temo que para este executivo, o naufrágio seja já inevitável.

Assembleia Municipal de Vila do Conde, 25 de Junho de 2015,

Pela CDU,



Pedro Martins



Recomendação

Considerando que:

Um estudo recentemente apresentado pela DECO – Associação de Defesa do Consumidor aponta o nosso concelho como um dos mais caros do país figurando em sexto lugar no que à tarifa da água diz respeito.

No referido estudo é ainda apontada a ausência de um tarifário social e de um tarifário específico para as famílias numerosas.

Assim sendo, recomenda-se que a Câmara Municipal inicie desde já diligências junto da concessionário do serviço – Indáqua S.A., tendo em vista a revisão do preçário e adequação do mesmo às recomendações há muito emitidas pelo regulador – ERSAR, nomeadamente no que diz respeito à existência de um tarifário social e também para as famílias numerosas.

Vila do Conde, 25 de Junho de 2015

O Deputado Municipal



(Afonso Ferreira)

INTERVENÇÃO POLÍTICA

1
Doc 3
↓

O DIA NACIONAL DO PESCADOR e O DIA EUROPEU DO MAR

SENHOR PRESIDENTE

SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA E SENHORES VEREADORES

SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS

MEUS SENHORES E MINHAS SENHORAS

Está instituído desde 1997, por Decreto Governamental, **que o dia 31 de Maio é o Dia Nacional do Pescador**, com o objetivo de contribuir para o despertar visibilidade dum sector de fundamental importância para o país.

Lembrando essa ^{presença} data, desejamos, nesta intervenção, homenagear todos os **bravos pescadores** que, na boa tradição dos nossos antepassados, que pelo do mar fizeram o caminho para a descoberta de novos horizontes de expansão, e com espírito pioneiro e empreendedor procuraram, através dos oceanos, aventurando-se no desconhecido, encontrar novas terras e novas gentes - **OS PESCADORES DE PORTUGAL** - que fazem do mar o seu local de trabalho, lutando num meio hostil, enfrentando tempestades, numa busca dia a dia do sustento para si e para os seus.

Embora hoje com meios de navegação e de captura mais sofisticados e seguros, no exercício de uma actividade profissional manifestamente perigosa, considerada a profissão de maior risco, os pescadores continuam a enfrentar uma natureza agressiva e não raras vezes traiçoeira, que faz deles os heróis dos mares, verdadeiros herdeiros dessas tradições marítimas que orgulham os Portugueses de todas as épocas.

Desde o Minho ao Algarve são raras as comunidades piscatórias que não choram os seus mortos vítimas de naufrágios, e não narrem epopeias dos seus heróis pescadores que se distinguiram em actos de bravura na luta contra esse mar, amigo e generoso, que lhes dá o sustento e aos seus filhos, mas ao mesmo tempo traiçoeiro que, ao mais pequeno descuido lhes rouba a vida, e se transforma no seu mausoléu.


Desde Caminha a Olhão, comunidades piscatórias costeiras, como Vila do Conde (Caxinas , Poça da Barca e Vila Chã), Matosinhos, Ílhavo, Figueira da Foz, Sesimbra, Peniche e muitas outras de que estas são exemplos significativos, têm um secular historial de tradições ligadas ao mar, na pesca longínqua do bacalhau ou na costeira artesanal. São comunidades marcadas pela presença constante do mar, de modo estreito ligado às suas vidas, pelas suas riquezas, e pela sua abundância, mas também pelas suas desgraças e privações. Pela alegria da sua conquista, pelo respeito da sua grandiosidade e dimensão, pela gratidão da sua generosidade quando lhes enche a mesa de abundância, mas também e não raras vezes, pelo medo dos seus perigos, e infelizmente muitas vezes, duramente marcadas pela raiva da desgraça, que esse MAR lhes traz, com a perda de muitas vidas.

A vida dos pescadores começa e termina no mar, nessa imensa "seara" onde colhem o sustento das suas vidas, e onde hoje começa a rarear o peixe, fruto da ganância e desrespeito de alguns, que destroem e põem em causa o esforço de preservação de muitos.

A outrora abundância de peixe na nossa extensa costa e plataforma continental, é hoje uma saudade para os pescadores e por isso são cada vez menos aqueles que se aventuram nesta nobre arte, e maior o seu empobrecimento. Por esse motivo, arriscam muito mais, enfrentando temerariamente mares tumultuosos, na ansiosa necessidade de dele retirarem o seu sustento e das suas famílias.

Não raras vezes pagando esse arrojo com a vida, num ciclo de vida , trabalho, morte e luto, que vem marcando duramente ao longo dos tempos essas comunidades ribeirinhas.

Caxinas e Poça da Barca são terras mártires nessa desgraça. Constituindo a maior comunidade piscatória do país da pesca artesanal, têm também pescadores Caxineiros espalhados por todo o mundo, que em terras longínquas aplicam a sua raça e os seus conhecimentos ao serviço de embarcações de pesca de outros países. Mais um povo e uma comunidade que teve de emigrar, seguindo o que já é uma sina portuguesa e até recomendada pelos nossos governantes, por não conseguirem na sua terra e no seu mar, retirar o sustento para dar de comer á sua família!

E sempre que nos chega a má notícia de um naufrágio, ocorrido em qualquer parte do mundo, a desgraça ronda as famílias dos pescadores das Caxinas e Poça da Barca. 

A actividade da pesca é de fundamental importância para o nosso país, sendo Portugal o terceiro maior consumidor de peixe do mundo. Impõe-se, por isso, orientar políticas, que embora defendendo os ecossistemas marinhos, considere que “ **o mar é o maior e duradouro activo estratégico do país**” em todas as suas potencialidades.

Será fundamental que os nossos governantes, de uma vez por todas, percebam que nas discussões em Bruxelas sobre a política comum de pescas, **têm que defender os interesses dos nossos pescadores**, e desta forma os interesses legítimos de Portugal. E que essa política deverá ser levada a cabo num quadro de sustentabilidade dos recursos e do equilíbrio entre os aspectos ambientais, económicos e sociais, mantendo-se as actuais limitações de acesso á faixa de 12 milhas, com planos de gestão plurianuais das pescarias, vigorando o principio da subsidiariedade na gestão das quotas, tendo presente as realidades regionais concretas.

Deixamos aqui um reforço de alerta para o desassoreamento das entradas da barra, de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, onde o perigo espreita e já tantos pagaram com a vida, fundamental para a segurança dos pescadores, e que tem sido repetidamente reclamado e até implorado, e muitas vezes prometido e constantemente adiado ou mal executado por quem nos governa!

Solidários com as famílias que , apesar de todos os esforços e lutas, perante a passividade dos nossos governantes, continuam á espera que possam ser resgatados do fundo do mar, os corpos dos seus entes queridos, para os poderem dignamente sepultar na sua terra natal, lançamos daqui um grito de protesto contra a insensibilidade do poder central e da sobreposição do valor do dinheiro aos valores da vida, mesmo na morte! *O mar não tem que ser salgado, pelas lágrimas das esposas , mães e filhos de Portugal!*

No passado dia 20 de Maio celebrou-se o “ Dia Europeu do Mar”, uma data que visa assinalar as oportunidades oferecidas pelo sector marítimo, em matéria de inovação, investigação, ambiente e biodiversidade no contexto Europeu. Assinalamos aqui, também esta data e defendemos que Portugal deve estar na linha da frente da política marítima europeia integrada, uma política virada para o mar, tendo presente o papel crucial que o mar representa na vida quotidiana das comunidades costeiras. Desde a riqueza dos seus ecossistemas, no seu potencial extractivo, às de comunicação e transporte, ao desenvolvimento portuário, ao aproveitamento turístico, até à sua utilização como fontes geradores de energia renováveis.

Sendo o mar a fronteira poente do concelho de Vila do Conde, este tema, pela importância das suas potencialidades, deve permanentemente merecer uma cuidada atenção do governo central e local, para que as nossas comunidades costeiras possam retirar do mar tudo que este potencialmente lhes pode proporcionar!

Finalmente,

Uma palavra de louvor á Câmara Municipal de Vila do Conde, na pessoa do Presidente, anterior e atual, pelo dedicação constante que sempre tem sido prestada, no apoio á comunidade dos pescadores de Vila do Conde, Caxinas , Poça da Barca e Vila Chã, procurando no dia a dia, e sobretudo nos momentos difíceis de sofrimento e dor, estar junto deles e prestar-lhes o apoio e os meios que necessitem para enfrentar as adversidades que a sua atividade, muitas vezes de forma brutal, lhes coloca.

Uma palavra de louvor e estímulo a todos os pescadores, verdadeiros “lobos do mar”, pela tenacidade, persistência e bravura com que no dia a dia enfrentam as dificuldades do exercício de uma dura e perigosa actividade profissional, num meio duro e hostil, para que todos nós possamos saborear esse alimento, rico e maravilhoso que é o peixe, cada vez mais raro.

Uma homenagem a todos os que, nessa luta desigual, foram vencidos e nos deixaram para sempre, e uma mensagem de condolências às numerosas famílias que sofrem a sua perda.

25/6/2015

Álvaro Feneira

Partido Social Democrata
Grupo Municipal de Vila do Conde
Escola dos Correios

SR 4

Declaração política

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetiva mesa
Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal e ilustres Vereadores
Exmos. Srs. Deputados Municipais
Digníssimo Público

Recentemente o Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto deu razão aos pais de 42 alunos da Escola Básica 1 dos Correios de Vila do Conde que, em Setembro de 2014, no começo do ano letivo, haviam sido transferidos para a Escola da Meia Laranja, contra a vontade dos encarregados de educação.

Durante todo o processo de transferência dos alunos foram inúmeras as falhas da Câmara Municipal: a falta de comunicação com os encarregados de educação, a falta de transparência no processo de transferência, os atropelos da lei?

A pouco tempo do fim das aulas, eis que aquele tribunal determina o retorno dos alunos à referida Escola dos Correios, acabando assim com o braço de ferro levantado pela Câmara Municipal de Vila do Conde aos pais das crianças. Recordo que, já em Setembro de 2014, em reunião do executivo municipal, o PSD havia recomendado o estabelecimento de contatos entre as três partes envolvidas no sentido de ser alcançada uma solução que fosse de encontro ao superior interesse das crianças, disponibilizando-se para contribuir nesse sentido, designadamente, para viabilizar as despesas necessárias à implementação de condições para acomodar estas crianças.

Todavia, nesta, como em tantas outras matérias, foi patente a falta de abertura da Sra. Presidente. Com efeito, V. Exa. demonstrou a sua habitual inflexibilidade, a sua habitual insensibilidade, em face das quais perguntamos:

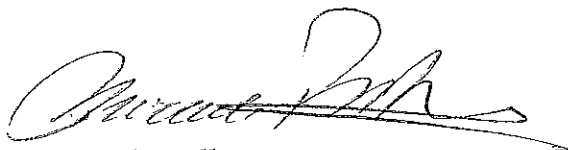
valeu a pena Sra. Presidente afastar as crianças dos seus amigos? Valeu a pena desorganizar os horários e a vida das crianças e dos seus pais? Valeu a pena todo este braço de ferro?

Estamos certos que não, mas, infelizmente, quem mais perdeu foram as crianças.

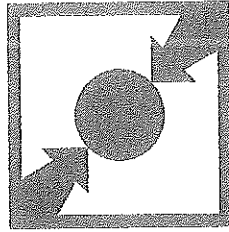
E já agora, em face da decisão do Tribunal, qual vai ser a posição desta Câmara Municipal?

Muito obrigada.

25.06.2015

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Micaela Palhares', with a long horizontal flourish extending to the right.

Micaela Palhares



(3)

VOTO DE LOUVOR

O concelho de Vila do Conde evidencia desde há vários anos a esta parte, uma prática desportiva bastante interessante, sendo notável o esforço e dedicação colocados por: atletas; técnicos; dirigentes; famílias; patrocinadores; autarquias e adeptos.

Muitos foram os atletas; clubes e Modalidades que se evidenciaram, nomeadamente:

O Rio Ave FC que teve uma participação muito prestigiosa nos escalões mais altos do futebol profissional em Portugal, passando pelo kayak na canoagem, a ginástica Acrobática do Ginásio Clube Vilacondense (GCV), o karaté do (GCV), também o Centro Cultural e Desportivo de Macieira que se sagrou Penta Campeão do Campeonato de Futebol Amador de Vila do Conde, bem como da Liga de Campeões e da taça Concelhia. Uma palavra também para os excelentes resultados dos Benjamins e Iniciados do Caxinas em Futsal ou do José Leonel Ramalho do Fluvial Vilacondense que venceu em Montargil a Taça de Portugal em K1 sénior, outra palavra para os excelentes resultados em Trampolins dos atletas do GCV, bem como; para as boas prestações da ultra maratonista Ester Alves, isto apenas para mencionar alguns dos que mais se evidenciaram ao longo da época que ora finda.

Assim, reunida em 25 de Junho de 2015 na sua sede a Assembleia Municipal de Vila do Conde aprova um voto de louvor a todos atletas,

equipas e clubes de Vila do Conde pelos resultados alcançados e como incentivo para uma prática desportiva cada vez mais intensa, que por um lado torne a nossa vivência em sociedade mais saudável e por outro, que projete cada vez mais o nosso concelho.

Vila do Conde, 25 de junho de 2015.

O Deputado Municipal



(Afonso Ferreira)

Doc. 5

Voto de Louvor

O desporto tem sido um dos vetores que mais tem prestigiado Vila do Conde nas décadas recentes, em que brilhantes êxitos de atletas e clubes têm evidenciado as potencialidades da nossa juventude e o saber/dedicação dos dirigentes associativos.

No momento presente apraz-nos saudar os atletas e clubes que, em modalidades diversas, têm evidenciado todo o seu valor, traduzido em títulos nacionais, distritais e concelhios, bem como pela presença destacada em seleções nacionais.

Realce muito especial para:

1. **José Garcia**, hoje Professor de Educação Física e treinador de canoagem, que todos recordamos pelas suas excelentes prestações como canoísta, brilhando nos Jogos Olímpicos e Campeonatos do Mundo, da Europa e de Portugal. Justamente designado como Chefe da Missão para os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro/Brasil, esteve agora a liderar a comitiva portuguesa nos Jogos Europeus de Baku e, revelador do seu carácter, atribuiu o mérito das boas classificações aos atletas medalhados, os quais retribuíram ao relevarem a sua meritória orientação.
2. **Pedro Ferreira**, jovem e conceituado ginasta do Ginásio Vilacondense, já com extraordinárias prestações em provas internacionais com saliência para a participação nos Jogos Olímpicos da Juventude, foi agora Medalha de Bronze em Trampolim Sincronizado na Taça do Mundo realizada na Rússia.
3. **A Equipa Feminina de Infantis** do Ginásio Vilacondense sagrou-se Campeã Nacional de Voleibol, demonstrando o valor das suas jovens atletas, o qualificado trabalho dos seus treinadores e o acerto na atividade formativa do Clube assumida pelos seu dirigentes.

A todos os envolvidos, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 25 de junho de 2015, apresenta as suas felicitações e aprova um merecido **Voto de Louvor**.

Pel'ó Grupo do PS,

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized initial 'P' followed by a horizontal line and a small flourish.

Z
Doc. 7



VOTO DE LOUVOR

A atleta Vilacondense Ester Alves, juntou ao seu já vasto palmarés o Título de Campeã Nacional de SKYRUNNER ao vencer a prova disputada no arquipélago da Madeira em 13 de Junho de 2015.

Esta vitória vem juntar-se ao Título de Campeã Nacional de ULTRA TRAIL, conquistado em 11 de Abril de 2015.

Ester Alves é seguramente uma das melhores, senão mesmo a melhor atleta nacional nestas duas categorias e uma das melhores atletas mundiais.

Com estes dois títulos, tem já garantida a presença nos Campeonatos Mundiais de ULTRA RAIL e SKYRUNNER a realizar no ano de 2016.

Por ser de inteira justiça os Deputados do PSD, propõem a esta Assembleia a aprovação deste voto de louvor.

Se aprovado, seja o mesmo publicado nos órgãos de comunicação locais e remetido á atleta.

Vila do Conde, 25 de Junho de 2015

Os Deputados Municipais

PSD/Acreditar em Vila do Conde



Inc. B

VOTO DE LOUVOR

O Ginásio Clube Vilacondense é um Clube que continua a formar jovens e paralelamente campeões e campeãs.

Nos dias 12/13 e 14 de Junho realizou-se no Pavilhão de Desportos de Vila do Conde a fase final do Campeonato Nacional de Infantis Femininos, com a participação da equipa do Ginásio que veio a sagrar-se CAMPEÃ NACIONAL.

De relevar que a jovem equipa do GCV , sagrou-se Campeã Nacional sem qualquer derrota , o que ainda constitui um feito, só ao alcance dos melhores.

Por tudo isto, os deputados Municipais do PSD , propõem um voto de louvor ás atletas, extensivo aos seus treinadores .

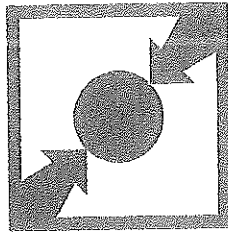
Se aprovado, publicar nos órgão de comunicação locais e comunicar ao GCV.

Vila do Conde, 25 de Junho de 2015

Os Deputados Municipais

PSD/Acreditar em Vila do Conde

[Handwritten signatures of the municipal deputies]



2

Doc 9

Moção

Considerando as decisões já tomadas anteriormente por esta Assembleia Municipal, relativamente à reconstrução e memória do chamado “Alpendre dos Benguiados”, nomeadamente de Junho de 2013.

Considerando que foi edificado recentemente junto ao local, algo que, salvo melhor opinião, não evidencia nem respeita a “memória” daquele lugar.

Solicita-se que a Câmara Municipal de Vila do Conde efetue a demolição da referida construção e em diálogo com as partes interessadas e com interesse na matéria, nomeadamente, Confraria das Almas e Comissão Municipal de Defesa do Património, estude e edifique algo que respeite e perpetue a memória daquele local.

Vila do Conde, 25 de Junho de 2015.

O Deputado Municipal



(Afonso Ferreira)

Nota – se aprovado publicar na imprensa local

Doc 10

Voto de Pesar

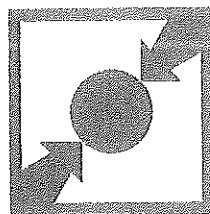
A jovem Ana Luísa Maia faleceu abruptamente de uma forma que a todos nos fez sentir enorme dor. Com apenas 17 anos, boa estudante e voleibolista do Ginásio Clube Vilacondnese, nada fazia prever tão infausto acontecimento que tocou profundamente a comunidade vilacondense, o que bem se evidenciou na enorme manifestação de pesar verificada no último adeus aquando do funeral.

A Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 25 de junho de 2015, aprova um Voto de Pesar e expressa à família e ao clube as mais sentidas condolências.

Pel'o Grupo do PS

AS

Doc 11



(4)

Voto de Pesar

Faleceu recente e precocemente a jovem Ana Luísa Lopes Maia, natural da freguesia de Touguinha e que era atleta do Ginásio Clube Vilacondense jogando Voleibol juniores feminino, tendo inclusivamente disputado as finais do Campeonato Nacional em Matosinhos.

Assim, reunida em 25 de Junho de 2015 na sua sede, a Assembleia Municipal de Vila do Conde aprova um voto de pesar pelo seu falecimento, apresenta sentidas condolências à família e também ao Ginásio Clube Vilacondense.

Vila do Conde, 25 de Junho de 2015

O Deputado Municipal

(Afonso Ferreira)

Nota:

Se aprovado publicar na imprensa local

Enviar à família, ao Ginásio Clube Vilacondense e à Assembleia de Freguesia de Touguinha.

Fazer um minuto de silêncio.



1
Doc 12

VOTO DE PESAR

No passado dia 23 de Maio de 2015, inesperadamente ,faleceu a jovem atleta do Ginásio Clube Vilacondense, Ana Luísa Maia.

Filha única, simples ,humilde, de quem todos gostavam e uma dedicada estudante.

Os Deputados Municipais do PSD, apresentam um sentido voto de pesar pelo falecimento prematuro da Ana Luísa Maia.

Solicita-se que esta Assembleia , faça um minuto de silêncio em sua memória.

Vila do Conde,25 de Junho de 2015

Os Deputados

PSD/Acreditar em Vila do Conde